

XIII SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

Espaço de mudança Escola e Universidade

Relato de Experiência

JOGOS E BRINCADEIRAS E SEUS DESAFIOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Autores: Brizia Laurindo Pereira de Sousa¹; Francisca Franciana Carlos²

Email: brizia.sousa@urca.br; franciana.carlos@urca.br

¹Departamento de Educação Física /Universidade Regional do Cariri, ² Departamento de Educação Física/Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O presente trabalho, trata-se de um relato de experiência no estágio supervisionado I, realizado pelas discentes do curso de Licenciatura de Educação Física da Universidade Regional do Cariri, onde relatamos alguns desafios enfrentados na prática de ensino. As turmas de ensino foram o infantil IV e V, onde realizamos práticas de “Jogos e brincadeiras” de forma lúdica e prazerosa, buscando sempre a participação de todos e a inclusão em todas as turmas. Foram realizadas várias brincadeiras, com o intuito de desenvolver várias habilidades nas crianças de acordo com o estágio de aprendizagem de cada um. Com isso, no decorrer das atividades analisamos as dificuldades particulares de cada um, tendo assim que fazer algumas adaptações para conseguirmos englobar todos na aula. Ao final do estágio, foi observado que todos os objetivos iniciais foram obtidos, através das atividades realizadas e adaptadas para eles.

Palavras-chave: inclusão, socialização, experiência, jogos e brincadeiras.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é de extrema importância para os discentes, para que eles possam desenvolver habilidades profissionais como senso crítico, metodologias inovadoras, e assim contribuir no processo educacional. A lei nº11.788, ajudou bastante no desenvolvimento dos estudantes para a vida cidadã e para o trabalho, no que se concerne aos estagiários, ela representou a chance de um real aprendizado, pois até 2008 muitos estudantes se viam realizando algo muito distante da sua realidade de atuação.

“O estágio supervisionado torna-se o eixo central na formação acadêmica do futuro professor, pois é através desse estágio que o educando tem acesso aos conhecimentos indispensáveis para a construção da identidade e dos saberes do cotidiano,”
(Pimenta; Lima, 2004)

A prática da Educação Física nas séries iniciais, é de extrema importância para o

desenvolvimento do aluno, pois possibilita a diversidade de experiências e situações por meio da vivência. Além disso, o aluno pode desenvolver habilidades que serão úteis, tanto dentro da escola, como também fora dela.

De acordo com a BNCC, os eixos básicos da Educação Física a serem trabalhados no ensino infantil são “Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações”. Todos esses eixos, devem ser levados em consideração na preparação do plano de aula, para que o aluno consiga desenvolver essas habilidades através dos conteúdos de ensino da Educação Física, como: Jogos e brincadeiras, ginástica, esportes, entre outros, sem esquecer da ludicidade em todas elas, para manter o aluno ativo nas atividades proporcionadas.

O estágio supervisionado na Educação infantil, trata-se de uma oportunidade ímpar, onde os discentes iram vivenciar a “práxis” teoria e prática, as quais serão entendidas como peças fundamentais para sua formação profissional, pois permite vivenciar o conhecimento teórico por meio da experiência de situações reais de sua futura área de atuação.

Assim, o estágio supervisionado não pode ser tomado como uma etapa em que o aluno transpõe os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação inicial formal para a prática. Deve constituir-se como um dos momentos integrantes fundamentais do curso de formação de professores, integrado ao âmbito de todos os componentes curriculares e experiências já internalizadas. Ao mesmo tempo, deve ser tomado como um momento de produção reflexiva de conhecimentos, em que a ação é problematizada e refletida no contexto presente e, após sua realização, momento este que envolve a discussão com a orientação do estágio e pares da área (Bellochio; Beineke, 2007, p. 75).

O estágio supervisionado I, é uma experiência única para os discentes, pois é o seu primeiro contato com as séries iniciais. A utilização de “Jogos e brincadeiras” nessa faixa etária é de suma importância, para que o aluno aprenda de forma mais prazerosa e desenvolva habilidades como: coordenação motora, socialização com os outros alunos, trabalho em equipe, entre outros benefícios. Através das aulas, percebemos vários desafios que serão abordados adiante. Nosso objetivo é, relatar uma experiência das discentes em seu primeiro contato com o estágio supervisionado I, onde o foco principal era trabalhar Jogos e brincadeiras, de uma forma mais inclusiva.

DESENVOLVIMENTO

O estágio supervisionado I na Universidade Regional do Cariri (URCA), é uma disciplina obrigatória do Curso de Licenciatura de Educação Física, tendo uma carga horária de 108 horas aulas, nas quais 54 horas são destinadas para prática dos discentes nas escolas, porém nesse período de atuação nas escolas tivemos uma greve na universidade, o que regrediu essa carga horária para 27 horas, o restante seria destinado para elaboração do resumo e do banner. Essa carga horária tinha que ser realizada no mínimo 6 horas semanais, com isso dividimos para segunda-feira das 7:20h às 10:20h com as turmas do infantil IV e V, e na quarta-feira das 7:20h às 10:20h com as turmas do infantil III, IV e V.

A procura da escola foi uma fase um pouco difícil, pois como tinha vários grupos de estagiários acabou dificultando o acesso, mas conseguimos uma escola particular um pouco distante, porém deu tudo certo conforme planejamos.

Em nosso primeiro contato com a escola, visualizamos um ambiente com uma estrutura um pouco precária, com pouquíssimos materiais para realização das atividades, a quadra tinha

cobertura, porém o sol batia fortemente nas crianças, pois não era fechada, com isso tivemos que realizar as aulas em diversos lugares, para evitar a insolação nos alunos.

Em relação aos materiais, a maioria eram recicláveis, que o professor da escola tinha feito para o uso nas aulas. Vale ressaltar que, fomos bem recebidas por todos da escola, todos bem carismáticos e alegres. Um dos maiores desafios que enfrentamos nessa escola, foi conseguir conciliar as aulas para todos os alunos, pois em uma sala com dez alunos, cinco deles tinha algum tipo de neuro divergência, e muitas vezes tínhamos que mudar completamente o plano da aula para conseguir englobar todo mundo.

Boa parte dos alunos tinha TEA (Transtorno do Espectro Autista), e alguns tinham TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade), e com isso tentávamos adaptar a aula para todos, porém algumas atividades não davam muito certo, como por exemplo: atividades com bambolês ou até mesmo atividades com cones. Algumas atividades que realizamos e tivemos um feedback positivo, foram: pega-pega com a bola, a brincadeira do “buraco negro”, pega-congela, corrida com um copo de água, estátua, entre outras, nas quais os objetivos principais eram trabalhar a coordenação motora dos alunos, interação entre eles, a imaginação, ações cognitivas, tomadas de decisões, equilíbrio, habilidades motoras finas, entre outras.

Ao final de cada atividade avaliamos os alunos com uma pesquisa qualitativa, com perguntas simples, como por exemplo: Vocês gostaram? Querem brincar de novo? Acharam difícil a brincadeira? Esse diálogo com as crianças, é de suma importância para realização das demais aulas, e para sabermos onde precisamos melhorar. Os objetivos proporcionados foram todos atendidos, pois percebemos uma melhora na comunicação entre eles, nas tomadas de decisões, nas habilidades motoras e coordenação motora e na questão do equilíbrio.

CONCLUSÃO

O estágio supervisionado, foi uma grande experiência, principalmente por pegar as séries iniciais das crianças, onde os objetivos eram retratar Jogos e brincadeiras de forma lúdica, e conseguir desenvolver habilidades motoras e cognitivas nos estágios iniciais de cada indivíduo. Os objetivos almejados foram concluídos, pois no decorrer das aulas fomos percebendo uma progressão pedagógica nas crianças, principalmente na interação entre eles.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a escola que nos acolheu, para realização do estágio, agradecemos ao professor Luciano e ao professor Naildo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

BELLOCHIO, C. R.; BEINEKE, V. A Mobilização de Conhecimentos Práticos no Estágio Supervisionado: Um Estudo com Estagiários de Música da UFSM/RS e da UDESC/SC. **MÚSICA HODIE**, vol. 7, n. 2, p. 73-88, 2007.